

REVISTA TÓPICOS

ESCREVENDO É QUE SE APRENDE A ESCREVER: O PROCESSO DE (RE) ESCRITA ATRAVÉS DO GÊNERO TEXTUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOI: 10.5281/zenodo.13846265

Julio Fernandes de Paiva Neto

RESUMO

Abordagens atuais para o trabalho com a língua portuguesa preconizam o ensino com base em gêneros textuais, de modo a tornar aprendizagem em consonância às dinâmicas sociais de uso linguístico. Todavia, ainda há dificuldade na efetivação de tais orientações. Assim, o projeto de pesquisa tem por objetivo apresentar um Produto Educacional intitulado Sequência Didática Gênero Textual Relato de Experiência, planejada para aplicação através de Plataformas digitais como Google Documentos e Google Formulários, com anexo de manual de orientações para o desenvolvimento de Blog para publicações escrita dos alunos. A princípio, serão impactados alunos e professores de Laboratórios de Língua Portuguesa de uma escola municipal Séries Iniciais de Cambé, no Paraná. Após validação, estará disponível para toda rede de ensino e público que apresente interesse no ensino contextualizado, interativo e moderno da língua. Os benefícios esperados estão na aprendizagem da língua materna com base nos discursos do gênero através das ferramentas tecnológicas, e no dialogismo da

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

linguagem No tocante ao docente, está na reflexão sobre o ensino da língua através de suporte pedagógico digital, carente de uso nessa modalidade de ensino.

Palavras-chaves: Gêneros Textuais, Sequência Didática, Tecnologia

ABSTRACT

Current approaches to working with the Portuguese language advocate teaching based on textual genres, in order to make learning in line with the social dynamics of linguistic use. However, there are still difficulties in implementing these guidelines. Thus, the research project aims to present an Educational Product entitled Didactic Sequence Textual Genre Experience Report, planned for application through digital platforms such as Google Documents and Google Forms, with an annex of a manual for the development of a Blog for written publications from the students. At first, students and teachers of Portuguese Language Laboratories at a municipal school in the Serial Series of Cambé, in Paraná, will be impacted. After validation, it will be available to any education network and public that has an interest in contextualized, interactive and modern language teaching. The expected benefits are in learning the mother tongue based on gender discourses through technological tools, and in the dialogism of language. With regard to the teacher, it is in the reflection on language teaching through digital pedagogical support, lacking in use in this teaching modality.

Keywords: Textual Genres, Following Teaching, Technology

1. INTRODUÇÃO

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Compreender a linguagem dentro de um processo dinâmico e dialético, de análise e síntese das experiências humanas desenvolvidas ao longo da história da humanidade é compreender que é pela linguagem que o homem se reconhece humano.

A língua, portanto, surge das necessidades dos homens, concebida dentro das inúmeras relações presentes nas práticas sociais, por meio da interação e troca de experiências entre eles.

A aprendizagem da língua se desenvolve naturalmente a partir do contato com o outro, por meio de mediação. Em contextos formais, como os da escola, essa aprendizagem vai se desenvolvendo conforme os mediadores conscientemente vão atribuindo aos aprendizes capacidades para compreender o mundo da linguagem em sua constituição e complexidade.

O ensino de Língua Portuguesa no Município de Cambé atende aos instrumentos disposto no Currículo da rede, pautados pela adoção do referencial teórico fornecido pela Pedagogia Histórico - Crítico e pela Psicologia Histórico-Cultural, assumindo com o ensino público, um compromisso ético-político com a democratização do domínio dos conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos.

Ensinar Língua Portuguesa na rede, portanto, implica concebê-la em um domínio do ato de ler e produzir textos orais e/ou escritos mediante as situações reais de uso da linguagem, materializados por meio de diferentes gêneros textuais que circulam socialmente.

REVISTA TÓPICOS

Dentro do contexto, do total de escolas da rede, três ofertam aulas em período integral, caracterizado como jornada ampliada de aprendizagem. No período oposto as aulas regulares, os alunos participam de laboratórios de estudos. As dificuldades/defasagens e os conteúdos curriculares são pressupostos norteadores para estratégias pedagógicas de ensino que aplicadas, viabilizem a promoção da aprendizagem.

No laboratório de Língua Portuguesa, os alunos participam de atividades de leitura e escrita, com o intuito de ampliar os conhecimentos e aprimorar tais habilidades. Contudo, é perceptível a fragilidade no processo de leitura e escrita, englobando vários indicativos que levam ao insucesso da mesma.

Embora a articulação entre leitura, produção textual e análise linguística seja a orientação metodológica mais recente para o ensino de língua portuguesa, não condiz como prática concretizada facilmente. Há atividades de leitura e produção textual, mas não apresentam articulação. Por vezes, a análise linguística sendo um dos aspectos fundamentais da prática de análise linguística, a reescrita dos textos produzidos para que se possa trabalhar aspectos específicos do funcionamento da língua portuguesa

Considerando a responsabilidade na função do professor em viabilizar aos alunos a promoção da aprendizagem através de diversas possibilidades, e, considerando os avanços tecnológicos presentes na vida social dos mesmos é preciso pensar sobre a relevância do ensino e dos recursos de ensino, em consonância com as abordagens contemporâneas sobre o que e como ensinar a língua materna.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Desta forma, surgem as questões norteadoras deste Projeto de Pesquisa e elaboração do Produto Educacional: quais os caminhos possíveis para o aprimoramento do ensino de leitura e produção escrita na perspectiva da Pedagogia Histórica – Crítico? Como colocar em prática os pressupostos do ensino contemporâneo da Língua Portuguesa? Quais recursos digitais abririam possibilidades pedagógicas para aplicação da Metodologia de Sequência Didática no ensino do Gênero Textual Relato de Experiência?

Assim, esse projeto de pesquisa justifica-se na necessidade de apresentar uma proposta de trabalho, tematizando o ensino da língua através dos gêneros discursivos com enfoque à metodologia de Sequência Didática, desenvolvidas em Plataformas digitais.

Por este caminho, convidar o aluno à aprendizagem contemporânea, significativa e atraente, e o professor, à tomada de consciência sobre os encaminhamentos possíveis no ensino da língua materna e aprimoramento da leitura e escrita.

A opção pela metodologia de Sequência didática, advém da escolha de ensinar os alunos a dominar os gênero dos textos de forma gradual, passo a passo. Ao organizar a sequência didática, planejar etapas do trabalho, de modo a explorar diversos exemplares desse gênero, estudar as suas características próprias e praticar aspectos de sua escrita.

Destaque para outra vantagem dessa metodologia é de que leitura, escrita, oralidade e aspectos gramaticais são trabalhados em conjunto, o que faz mais sentido para quem aprende

REVISTA TÓPICOS

A metodologia da pesquisa identifica-se como bibliográfica, no tocante a produção escrita da dissertação e estudos específicos na elaboração do Produto Educacional, revisitando as fundamentações teóricas de autores como Bakhtin (1986-1997-1995); Lajolo (1999); Bronckart (1999); Gadotti (2003), Nebes (2003) Dolz e Schneuwly (2004); Antunes(2007); Freire (2003); Oliveira e Fumes (2008). Também, como pesquisa de campo, descritiva e analítica no tocante a aplicação análise e validação dos resultados do Produto Educacional.

A proposta de Produto Educacional consiste na elaboração de Sequência Didática Gênero Textual Relato de Experiência, com atividades a ensináveis pelas Plataformas do Google Formulários e do Google Documentos. Também, desenvolvimento de um Blog Institucional, ou seja, Diário Virtual para que os alunos possam publicar e interagir com as suas produções escritas. A plataforma digital que irá veicular o Produto Educacional será Blog de Professor para professores, como proposta de difundir a Sequência Didática, enquanto ferramenta de pesquisa didática docente e aplicações em praticas pedagógicas escolares.

Ao final, serão apresentados a Tese de Dissertação e o Produto Tecnológico Educacional, sendo este o resultado concreto perante os propósitos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A leitura e a escrita trazem ao indivíduo possibilidades de criticidade e descobertas, condição necessária para a inserção do ser humano na sociedade. Através de ambas as habilidades são possíveis os acessos às

REVISTA TÓPICOS

informações e novos conhecimentos essenciais para a interação humana consciente. Aquele que não lê ou não compreende aquilo que lê torna-se facilmente manipulado, sendo levado sempre por aquilo que se houve.

Através da linguagem escrita e da capacidade de ler, podemos tomar ciência de todo o legado que os gênios da humanidade registraram. O universo da escrita transforma o desenvolvimento cultural do homem. Com a leitura, o bom leitor precisa ver e recriar o mundo. Lajolo afirma que:

O leitor que, diante de um texto escrito, tenha a autonomia suficiente para atuar desde a decodificação da mensagem no seu aspecto literal até o estabelecimento de um conjunto mínimo de relações estruturais, contextuais que ampliem a significação do texto a tal ponto que se possa considerar ter havido, efetivamente, apropriação da mensagem, do significado na multiplicidade de relações estabelecidas entre texto e leitor, entre textos, com o mundo (LAJOLO, 1999, p. 105).

REVISTA TÓPICOS

No contexto escolar o ensino de leitura, da compreensão de textos e da escrita são habilidades primordiais a serem ensinadas, uma vez que atua no desenvolvimento acadêmico e pessoal do alunado. A reflexão de como está esse ensino é pressuposto para a tomada de consciência da prática pedagógica, entendendo que meros cumprimentos de conteúdos curriculares e de cargas horárias não garantem a promoção de aprendizagem.

Para Gaddotti, o ensino precisa trazer significado para o aluno. Deve ser despertado e incorporado como uma tarefa necessária e relevante à vida, como uma forma nova e complexa de linguagem, mas possível de aprendizagem. O escrever precisa ser “cultivado” e não ser “imposto”.

O professor precisa saber, contudo, que é difícil para o aluno perceber essa relação entre o que ele está aprendendo e o legado da humanidade. O aluno que não perceber essa relação não verá sentido naquilo que está aprendendo e não aprenderá, resistirá à aprendizagem, será indiferente ao que o professor estiver ensinando. Ele só aprende quando quer aprender e só quer aprender quando vê na aprendizagem algum sentido. Ele não aprende

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

porque é burrinho. Ao contrário, às vezes, a maior prova de inteligência encontra-se na recusa em aprender. (GADOTTI, 2003 P.47)

No ensino da leitura, dispor de estratégias que a apresente a ele como interessante e prazerosa e que não se restringe apenas ao que lhe é imposto nos ambientes escolares. Freire preconiza que:

Desde que nascemos, vamos aprendendo a ler o mundo em que vivemos. Lemos no céu as nuvens que anunciam chuva, lemos na casca das frutas se elas estão verdes ou maduras, lemos no sinal de trânsito se podemos ou não atravessar a rua. E, quando aprendemos a ler livros, a leitura das letras no papel é uma outra forma de leitura, do mesmo mundo que já líamos, antes ainda de sermos alfabetizados. (FREIRE, 2003, p. 5,6)

REVISTA TÓPICOS

A finalidade escolar básica estabelecida para as práticas de leitura é ler para compreender, compreender o que o circunda e assim, ler para compreender os textos, participando criticamente da dinâmica do mundo da escrita e posicionando-se frente à realidade.

Na realidade, não são palavras o que pronunciamos ou escutamos, mas verdades ou mentiras, coisas boas ou más, importantes ou triviais, agradáveis ou desagradáveis etc. A palavra está sempre carregada de um conteúdo ou de um sentido ideológico ou vivencial. (BAKHTIN, 1995, p.95).

Em relação à prática da produção escrita, esta é marcada em sua origem, por uma situação muito particular, onde são negadas à língua algumas de suas características básicas de emprego como a funcionalidade, a subjetividade de seus locutores e interlocutores e o seu papel mediador da relação homem-mundo, engessando o ensino, em ação mecânica, e ao invés de produzir ele apenas reproduzirá.

Para produzir diferentes categorias de textos, é preciso ensinar e apresentar ao aluno a diversidade textual que circula no cotidiano social, considerando

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

a interação verbal, ou seja, a concepção sociointeracionista da linguagem.

[...] o trabalho escolar, no domínio da produção da linguagem, faz-se sobre os gêneros, quer se queira ou não. Eles constituem o instrumento de mediação de toda estratégia de ensino e material de trabalho, necessário e inesgotável, para o ensino da textualidade. A análise de suas características fornece uma primeira base de modelização instrumental para organizar as atividades de ensino que esses objetos de aprendizagem requerem (DOLZ e SCHNEUWLY, 2004, p. 51)

Essa nova maneira de olhar para linguagem vista como forma de interação advém do objetivo de desenvolver, no aluno, maior proficiência em práticas de oralidade, de leitura e de escrita. A língua, estudada e analisada em situações reais de uso, tende a favorecer a ampliação do domínio linguístico, como assevera Bakhtin:

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua, que sempre ocorre por meio de textos por meio dos quais interagimos na comunicação. É por meio de textos que a língua funciona. Estudá-los tornou-se essencial para a área da Linguística Textual, pois conhecendo o “funcionamento” da língua, o falante adquire competência linguística para produzir e compreender diferentes categorias de textos” (BAKHTIN, 1997, p. 279)

Bronckart (1999) entende a língua como reguladora e mediadora de todas as interações verbais, o que justifica que seja chamada de social. Para ele os gêneros textuais, como sinônimos de gêneros discursivos (BAKHTIN, 2000), fazem parte de nosso dia a dia, pois, ao interagirmos com o outro, utilizamo-nos de enunciados já existentes na sociedade, selecionados conforme as necessidades de interação e moldados de acordo com o ato interlocutivo em que os indivíduos falantes estão inseridos.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Os usos da língua não se dão por orações isoladas, mas, sim, por meio de gêneros discursivos que atuam no interior da linguagem, definindo seu caráter dialógico. BAKHTIN, afirma que A riqueza e diversidade dos gêneros discursivos são imensas, não só porque as possibilidades de atividade humana são inesgotáveis, mas porque cada esfera dessa atividade humana comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa (BAKHTIN, 1986, p.60).

Compreender os gêneros, no estudo da língua, produzir texto, na escola, é tentar reproduzir situações reais de uso da língua, tendo em vista interlocutor que interagirá por meio daquele discurso. Isso significa pressupor um autor preocupado com o outro, com a temática, com a organização do discurso e com o gênero selecionado para aquela situação de interação.

Fundamentando-se em Vygotski, o psicólogo define o gênero como um instrumento, de caráter psicológico, mediador do processo de aprendizagem da criança na leitura e na escrita possibilitando, assim, novos conhecimentos e novas ações.

Ensinar o aluno a interagir por meio da língua é ensinar o aluno a produzir textos, orais e escritos, que atendam à necessidade de interlocução proposta naquela situação de uso da linguagem. O que significa também, ensinar o aluno a buscar referências em textos do gênero que já se encontram prontos na sociedade, reconhecendo sua funcionalidade, as marcas que os constituem, bem como sua estrutura composicional. A partir desse

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

conhecimento prévio, o aluno terá melhores condições de produzir o seu texto, garantindo, assim, maior domínio do gênero e da linguagem.

Mas, quais os critérios utilizar para a elaboração e desenvolvimento do processo de ensino- aprendizagem das expressões orais e escritas, na escola?

É necessário adotar uma metodologia que garanta, com maior eficiência, um ensino pautado em ações reais de uso da linguagem. O aprofundamento teórico aponta para a estratégia adequada para elaboração do processo de ensino-aprendizagem, compreendendo um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito, a metodologia da sequência didática, conforme propõem Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) As sequências didáticas referem-se aos módulos de ensino dispostos sequencialmente a fim de levar o aluno a alcançar, ao final do processo, os objetivos propostos no planejamento pedagógico. Os gêneros são “objeto e instrumento de trabalho para o desenvolvimento da linguagem”

Segundo os autores, “quando um gênero textual entra na escola, produz-se um desdobramento: ele passa a ser, ao mesmo tempo, um instrumento de comunicação e um objeto de aprendizagem” (DOLZ; SCHNEUWLY, 2006, p. 179).

Nesse contexto, insere-se a tecnologia como recurso motivacional e facilitador auxiliar no processo de ensino. É importante repensar as práticas de ensino e, principalmente, não dispensar o avanço tecnológico para tanto,

REVISTA TÓPICOS

uma vez que a familiaridade que o aluno possui com a tecnologia é um fator a se considerar durante a concepção das estratégias pedagógicas.

A tecnologia mostra-se constantemente presente na vida diária das pessoas, logo, aproveitar a intimidade que os alunos do vigente século, verdadeiros nativos digitais (Prensky, 2001), já que lidam com os dispositivos tecnológicos de modo prático e natural.

Portanto, é imprescindível que os profissionais da educação disponham de conhecimento tecnológico e utilize em suas práticas pedagógicas. Na contemporaneidade, desconhecê-las configura-se como um grave problema na formação docente. A consciência da importância e compreensão dos recursos atuais permite a alfabetização digital.

A alfabetização digital sobrepõe à concepção que seria apenas a habilidade para usar programas e ferramentas do computador. Percebemos a alfabetização digital como a capacidade de buscar, selecionar, filtrar e organizar as informações [...] O professor [...] é um profissional em constante construção, buscando sempre seu aperfeiçoamento e uma formação continuada que lhe dê segurança e

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

habilidade para lidar com a utilização das TIC
(Oliveira; Fumes 2008, p. 63)

Há uma diversidade de aplicativos a serem usados em sala de aula, como recurso digital que certamente motivará o aluno para a aprendizagem. Mais especificamente há duas plataformas que podem ser acessadas por computador, tablets e smartphones do Google conhecidas mundialmente, e podem ser utilizadas junto às atividades da sequência didática: Google Forms e o Google Docs. São ferramentas simples e atrativas, a serem utilizadas.

O Google Forms, que em português significa Google Formulários, disponível em <https://www.forms.google.com>, é uma plataforma que permite a criação/inserção de documentos em formulários a serem disponibilizados online por link específico, é criado para cada formulário.

Os campos de criação da plataforma permitem criar questões e disponibilizar recursos para as respostas em formato de múltipla escolha, respostas abertas curtas ou longas, produções escritas em linhas. A inserção de imagens ou vídeos também está disponível à quem criou o documento. Uma das principais vantagens da plataforma é que oferece o recurso de visualização das respostas, que aparecem organizadas em uma tabela.

Outra plataforma a ser abordada é o Google Docs., ou, Google Documentos em português, disponível em <https://www.docs.google.com>. que Assemelha

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

ao Microsoft Word, tem a função relativa a uma folha em branco, com a opção do usuário escolher também outros templates (modelos) disponíveis. Além da criação, a exportação e a importação de documentos já existentes, a inserção de imagens, tabelas, gráficos, equações matemáticas e outros são disponibilizados, como funções básicas de um editor de textos.

O diferencial é o compartilhamento. O usuário pode permitir o acesso de outros mediante seus e-mails. Sendo assim, o outro usuário recebe um convite para editar, ver ou sugerir mudanças de acordo com a vontade do criador do documento.

A opção permite ao professor nova forma de comunicação no contexto das produções escritas, revisões e reescritas. Promovendo um retorno mais rápido e claro ao aluno, através do recurso comentários que podem ser fixados ao lado do texto, a fim de pontuar questões importantes à revisão e reescrito. Logo, quebrando o ciclo de correções e engavetamentos das conhecidas redações escolares. Possibilidade atrativa de trabalhar a reescrita com os alunos.

Inserir o aluno no contexto significativo requer também disponibilizar essas produções escritas para interlocutores externos ao ambiente da escola. Como já mencionado, o aluno não escreve para o professor, ele precisa de um ambiente de interação, entendendo que a sua produção escrita vai além das exigências escolares, como por exemplo, criação de Jornal Mural Virtual ou Blogs, conhecidos como Diários virtuais.

REVISTA TÓPICOS

O objetivo principal do trabalho com Blogs, é que os alunos sejam estimulados a escrever sobre os conteúdos das aulas, bem como sobre os resultados de aulas práticas, curiosidades, relatando suas experiências. Ao estimular o aluno a escrever, possibilita-se que ele participe ativamente da construção do conhecimento, uma vez que terá que transcrever o que aprendeu ou vivenciou, aumentando o interesse pelo conteúdo.

Pressupõem-se desse modo, diversas possibilidades pedagógicas digitais para o ensino contextualizado da língua a partir de ferramentas online gratuitas.

3. METODOLOGIA

O projeto tem por objetivo subsidiar a produção do texto de dissertação, dispondo de metodologia de pesquisa que se identifica como bibliográfica, de campo, descritiva e analítica.

O estudo será formatado e aplicado a um grupo amostral de alunos e professores do 5ºano de escolaridade do Ensino Fundamental Séries Iniciais da rede pública de ensino de uma escola do Norte do Paraná. São participantes de Laboratórios de Língua Portuguesa em período alternado ao ensino regular, a fim de verificar e comprovar a eficiência e viabilidade do estudo da pesquisa e da proposta do Produto Educacional

Com alicerce em pressupostos teóricos sobre linguagem e teoria do Discurso de Bakhtin (1997) o estudo da língua terá como base os Gêneros

REVISTA TÓPICOS

do Discurso ou Gêneros Textuais, através da metodologia de Sequência Didática proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).

Outra característica metodológica são as propostas da sequência didática, planejadas para serem realizados pelos alunos em Plataformas Google Formulários e Google Documentos com enfoque nas dimensões ensináveis do Gênero, articulando o ensino da lingüística, leitura e escrita, e atenção ao processo de reescrita das produções, ou seja, a reestruturação textual.

Durante a aplicação do Produto Educacional Sequência Didática, será criado um Diário Virtual, ou seja, um Blog Institucional das turmas, com o objetivo de estimular os alunos na produção da escrita, desenvolvendo a produção de textos para postagem no domínio virtual.

Assim, aprimorar o domínio discursivo oral e escrito, compreendendo as relações entre locutor e interlocutor. As situações de produção são reais, criando uma atmosfera em que o aluno sabe qual o objetivo da escrita, para que e para quem irá produzir seu texto. O aluno é envolvido no processo de aprendizagem e não apenas na reprodução mecânica.

Com a construção do Blog com e para os alunos, compreende-se que a linguagem assume um caráter social com produção de gêneros que circulam em sociedade ou que seja significativa para a vida escolar, repleto de intencionalidades a escrita torna-se significativa, pois há motivos para se escrever.

REVISTA TÓPICOS

Para tanto, os alunos serão desafiados a participar de uma sequência de atividades didáticas ensináveis de o que, como, e para quem escrever. Um intercâmbio entre as atividades de leitura e escrita, isto é, o ler ensina a ler e a escrever.

4. PRODUTO EDUCACIONAL

4.1 DESCRIÇÃO GERAL DO PRODUTO EDUCACIONAL

O resultado tangível deste projeto de estudo, ou seja, o Produto Educacional é a Sequência Didática sobre o Gênero Textual Relato de Experiência, a ser publicada no Blog de Professor para Professores, que por sua vez, será criado exclusivamente como veículo de divulgação do produto. No Blog será disponibilizado também, um manual de orientações e incentivos didáticos sobre a elaboração de Diário Virtual, ou seja, Blog Institucional com os alunos.

A Sequência será planejada com atividades didáticas a serem de serem aplicadas pelas Plataformas tecnológicas Google Formulários e Google Documentos, na expectativa de oferecer a tecnologia como ferramenta motivadora da aprendizagem, descaracterizando praticas pedagógicas maçantes de ensino da língua.

O diferencial educacional neste Produto está no processo de aplicabilidade que convida o professor a repensar em doses homeopáticas as praticas de ensinos necessários na contemporaneidade, bem como participar do ensino da língua pelos gêneros do discurso, ou seja, gêneros textuais. Há

REVISTA TÓPICOS

intencionalidade de provocar uma reflexão didática formativa sobre os resultados possíveis diante o estímulo tecnológico no processo de ensino.

A proposta do Produto é o trabalho com o gênero do discurso Relatos de Experiência, no entanto, pretende abrir possibilidades de ampliação do repertório de gêneros ensináveis através dos encaminhamentos já propostos.

Foi escolhido o Gênero Relato de Experiência, ou, Relato Pessoal dada ao leque de possibilidades para expressão do aluno, já que é uma modalidade textual que apresenta uma narração sobre um fato ou acontecimento marcante da vida de uma pessoa. Nesse tipo de texto, podemos sentir as emoções e sentimentos expressos pelo narrador. Escrita em primeira pessoa, a maior parte dos relatos pessoais faz uso do narrador personagem, o que torna mais fácil o desenvolvimento e a compreensão do texto.

Este Produto não alcançará apenas os docentes e alunos envolvidos na rede municipal abrangida pelo projeto, mas também poderá ser acessado de modo rápido e simples via Web e/ou por qualquer outro que esteja interessado na temática.

O Produto Educacional proposto neste projeto e os reflexos do estudo de campo fazem parte das possibilidades de ferramentas tecnológicas com aderência à área de concentração deste programa de Mestrado profissional, e como possibilidade de respostas às problematizações já elencadas.

REVISTA TÓPICOS

4.2 DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

No que concerne à elaboração da Sequência Didática, os procedimentos analíticos são denominados por Schneuwly e Dolz (2004) de Modelo Didático do Gênero, por estar voltado para os contextos educacionais, que compreende aspectos de entendimento do funcionamento da linguagem nas mais diversificadas situações de comunicação.

Para que isso ocorra, é preciso coletar um número representativo de exemplares, que constituirá o corpus ou corpora, de um mesmo gênero, respeitando seu caráter heterogêneo e flexível, buscando-se o máximo de informações referentes aos parâmetros da situação de comunicação na qual ele se inscreve.

Selecionada a corpora, serão planejados as atividades didáticas dentro das dimensões ensináveis, ou seja, dos diversos elementos constituintes do gênero escolhido: Relato de Experiência.

As propostas de atividades serão planejadas também para o uso nas Plataformas do Google, a serem acessadas pelos alunos dos 5º anos no Laboratório de Informática da escola, com mediação docente direta.

O hospedeiro é o site que abrigará o Blog Institucional ou o Diário Virtual. Há vários sites que oferecem gratuitamente o serviço de Blog, como por exemplo, o Start que recebe maior número de indicações e recursos de postagens, podendo ser acessado em <https://www.blogger.com/start>. Será

REVISTA TÓPICOS

criado um nome pelos alunos e colocada em prática a atividade de produção escrita sobre o gênero para publicações.

Com o Produto Educacional finalizado, será criado o Blog de Professor para professores, na mesma plataforma que será desenvolvida o Blog para os alunos. Ele será o veículo de publicação da Sequência Didática Relato de Experiência.

O Blog de Professor para Professor será composto também por um manual de orientações e incentivos didáticos para elaboração do Diário Virtual, ou seja, Blog Institucional como ferramenta digital de produção escrita. E, orientações de uso das Plataformas do Google.

4.3 DESCRIÇÃO DO IMPACTO

O projeto de pesquisa será aplicado inicialmente em Laboratórios de Língua Portuguesa em uma das três escolas de período integral – jornada ampliada, da rede municipal de ensino de Cambé. O foco experimental abrangerá alunos e regentes dos 5ºs anos de escolaridade.

Posteriormente, será estendido à profissionais de outras escolas, como ferramenta de aprendizagem continuada em laboratórios. Há também, a possibilidade de extensão para outros anos de escolaridades, seja da rede municipal, estadual ou privada.

O Produto certamente será utilizado por um número considerável de professores e alunos, uma vez que o ensino de produção escrita é tido com

REVISTA TÓPICOS

algo fadonho e mecânico, as possibilidades digitais de uso favorecem a escolha pelo produto.

É possível encontrar na web infinidades de atividades relacionadas ao ensino da língua materna, principalmente ao que concerne ao ensino da produção escrita. No entanto, há um número restrito de atividades com enfoque de ensino no gênero do discurso e que apresentem uma sequência didática de atividades. As atividades são na sua maioria desconexas e com produções escritas mecanizadas de reprodução.

A riqueza de impacto da proposta de ensino pelo Produto Educacional está na promoção de aprendizagem dos envolvidos, e ainda na participação em um ensino contextualizado na contemporaneidade. Está na intencionalidade de utilização de ferramentas tecnológicas no ensino de uma disciplina carro chefe da aprendizagem escolar. Ainda, impacto na prática pedagógica do professor que terá a oportunidade de transformar a tradicional folha branca de redações escolares, em uma folha branca do Google Documentos, por exemplo, para um aluno que está cheio de conteúdos e motivado para exteriorizar através da escrita, em um ambiente familiar, o da tecnologia.

Vale ressaltar que o impacto de acessos via web pode ser grandioso dado ao produto que norteia de forma direta e prática a ação docente, possibilitando avanços significativos nas aulas lecionadas.

4.4 DESCRIÇÃO DA APLICABILIDADE

REVISTA TÓPICOS

O projeto de pesquisa abrangerá inicialmente alunos e professores de Laboratórios de Língua Portuguesa em uma das três escolas de período integral – jornada ampliada, da rede municipal de ensino de Cambé.

O foco experimental serão alunos e regentes dos 5ºs anos de escolaridade. Pretende-se com o desenvolvimento do Blog, envolver os familiares dos alunos em processo de interação.

Posteriormente, será estendido aos profissionais da rede, como ferramenta de aprendizagem em laboratórios de Língua Portuguesa, e/ou sala do ensino regular, com possibilidade de extensão para outros anos de escolaridades, seja da rede pública municipal, estadual ou privada.

O Produto Educacional Sequência Didática, será difundido no Blog de Professor para professores. Será desenvolvido em plataforma gratuita que se encontra disponível nos sites de pesquisa e poderá ser compartilhado com todos da comunidade escolar que tiverem interesse pelo mesmo.

4.5 DESCRIÇÃO DA INOVAÇÃO

As etapas percorridas para a realização deste projeto são frutos de experiências profissionais que trouxeram inquietações no tocante ao ensino da língua materna, especificamente o eixo da língua escrita nas series iniciais da rede pública de ensino.

Muito se discute sobre os gêneros do discurso, sobre o ensino contemporâneo da língua materna, mas o ensino e os resultados de aprendizagem não demonstram saldos positivos, dados aos índices de

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

avaliações de larga escala e, sobretudo, ao vivenciado in loco na carreira profissional.

Como já inscrito neste projeto, escrever é tido como algo fadonho para os estudantes, então, há a pretensão de reverter à rejeição através de situações reais de escrita e do uso de ferramentas tecnológicas que aproxime o estudante modernizado à aprendizagem escolar.

Alicerçar o professor com produtos educacionais é o caminho de uma formação em serviço, oferecendo recursos palpáveis baseados em estudos científicos. É apresentar a teoria seguida de uma prática possível de ser aplicada.

Em pesquisas na web, é possível encontrar trabalhos no tocante ao ensino por Sequência Didática, no entanto, as propostas assemelham as práticas escolares de ensino da língua de forma não interativa e no cumprimento de atividades.

A inovação deste Produto Educacional estará nas atividades didáticas aplicadas através de Plataformas do Google Formulários e Google Documentos e, na elaboração do ou Diário Virtual (Blog Institucional) com participação ativa dos alunos envolvidos.

Vale ressaltar que o Produto será destinado ao Ensino fundamental Séries Inicias. Os trabalhos encontrados até então, são relevantes para ensino médio, quando não, são para as modalidades de ensino técnico e de alfabetização.

REVISTA TÓPICOS

É inovador pensar em ferramentas digitais com interação direta do aluno para o ensino da língua materna com alunos do 5º ano de escolaridade, faixa etária entre nove e onze anos. Geralmente, são alunos alfabetizados, mas nem sempre letrados, que estudam através de um ciclo de produção exaustiva de redações escolares, preenchimento de atividades gramaticais e práticas isoladas de leitura.

Há ainda muitos educadores que se remetem exclusivamente ao programa de conteúdo do livro didático, ou em sites com atividades prontas e desconexas, sem vivenciar e sem oportunizar a vivência de novas experiências pedagógicas no caminhar.

Escrevendo é que se aprende a escrever: o processo de (re) escrita através do gênero textual Relato de Experiência, dará suporte de conteúdos a serem expressos e moldados dentro da estrutura do gênero. Escrevendo e reescrevendo através da tomada de consciência do que se escreve e para quem se escreve.

Assim, a inovação está, também, nas ferramentas digitais a serem utilizadas na metodologia de ensino, na faixa etária do público alvo, e na aplicabilidade na modalidade de laboratórios de estudos.

Está no escrever e vivenciar o dialogismo da linguagem em publicações próprias em plataformas de Blogs, propondo uma aprendizagem constituída de significados e provocações.

4.6 DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Este projeto de pesquisa terá como fundamentação o estudo bibliográfico sobre o processo de ensino da língua materna através dos gêneros do discurso ou gêneros textuais dentro da metodologia de Sequência Didática.

Pensar em Gêneros do Discurso nas perspectivas do Círculo de Bakhtin requer estudo minucioso de uma pesquisa bibliográfica densa. A elaboração de Sequência Didática pelos pressupostos de Dolz, Noverraz e Schneuwly exigem trilha de ensino possível de provocar aprendizagem encadeada por links sobre o conteúdo no pensamento do aluno.

Complexidade maior, em planejar as atividades para desenvolvimento em plataformas digitais, que caracteriza o fator motivacional para o ensino e aprendizagem da língua. Há uma significativa diversidade de elementos tecnológicos que deverão ser explorados para a elaboração e uso do referido produto.

Também, no que cerne as propostas do hall de atividades didáticas, o desenvolvimento do Diário Virtual, ou seja, do Blog Institucional para a publicação das produções escritas dos alunos. O desenvolvimento do veículo que difundirá o Produto Educacional: o Blog de Professor para professores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M. (VOLOCHÍNOV, V. N). Marxismo e Filosofia da linguagem. São Paulo: HUCITEC, 1995.

REVISTA TÓPICOS

Bakhtin, M. M 1986, Estética da criação verbal. São Paulo: HUCITEC, p. 60

BRAIT, B. (Org.) Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. Campinas: Editora da Unicamp, 1997. 385p.

BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sócio discursivo. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha, São Paulo, Educ., 1999. 353 p.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução de: Campinas: Mercado de Letras, 2004

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1992. .

_____ Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Editora paz e terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido. Moacir Gadotti. – Novo Hamburgo: Feevale, 2003.

LAJOLO, Marisa (Org.). A importância do ato de ler. São Paulo: Moderna, 1999.

REVISTA TÓPICOS

Oliveira, A. da S.; Fumes, N. de L. F. (2008). Inclusão digital do professor universitário para atuar na educação online. In: Mercado, L. P. L. (org.) Práticas de Formação de Professores na Educação a Distância. Maceió: EDUFAL.

PRENSKY, M. Digital Native, digital immigrants. Digital Native immigrants. On the horizon, MCB University Press, Vol. 9, N.5, October, 2001. Acessado em: 22 de agosto de 2020